



### **CESTA BÁSICA**

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em dezembro de 2011, variação positiva de 3,45 pontos percentuais em relação a novembro de 2011.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 545,00 (Quinhentos e Quarenta e Cinco Reais) utilizou, em dezembro de 2011, 36,16% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica em suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 197,08 (Cento e Noventa e Sete Reais e Oito Centavos) em oposição a R\$ 190,50 (Cento e Noventa Reais e Cinquenta Centavos).

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 347,92 (Trezentos e Quarenta e Sete Reais e Noventa e Dois Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de dezembro de 2011, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 86 horas e 43 minutos, em oposição a 83 horas e 49 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as principais variações positivas ocorreram nos preços dos produtos: tomate, 22,96%; café, 5,06%; e, carne bovina e margarina, 2,98% respectivamente.

As variações negativas ocorreram nos preços da batata inglesa, -6,02%; farinha de mandioca, -4,01%; arroz, -3,03% e, feijão, -2,0%.

Vale ressaltar que o Leite tipo C, o pão-de-sal, a banana, o açúcar e o óleo de soja apresentaram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Dezembro de 2011.



**TABELA 2**  
**CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO**  
**DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE DEZEMBRO DE 2011.**

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		NOVEMBRO	DEZEMBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
<b>1. Carne Bovina</b>	<b>4,5kg</b>	48,25	49,69	21h 15"	21h 53"	2,98
<b>2. Leite tipo C</b>	<b>6,0 l</b>	9,06	9,06	03h 59"	03h 59"	ESTÁVEL
<b>3. Feijão</b>	<b>4,5kg</b>	10,47	10,26	04h 36"	04h 31"	-2,0
<b>4. Arroz-amarelo</b>	<b>3,6kg</b>	5,61	5,44	02h 28"	02h 23"	-3,03
<b>5. Farinha</b>	<b>3,0kg</b>	8,72	8,37	03h 50"	03h 41"	-4,01
<b>6. Tomate</b>	<b>12,0kg</b>	26,91	33,09	11h 51"	14h 34"	22,96
<b>7. Batata</b>	<b>6,0kg</b>	10,47	9,84	04h 36"	04h 20"	-6,02
<b>8. Pão de Sal</b>	<b>6,0kg</b>	48,03	48,03	21h 09"	21h 09"	ESTÁVEL
<b>9. Café</b>	<b>300 g</b>	3,75	3,94	01h 39"	01h 44"	5,06
<b>10. Banana-caturra</b>	<b>7,5kg</b>	8,11	8,11	03h 34"	03h 34"	ESTÁVEL
<b>11. Açúcar</b>	<b>3,0kg</b>	4,35	4,35	01h 54"	01h 54"	ESTÁVEL
<b>12. Óleo</b>	<b>750ml</b>	2,41	2,41	01h 03"	01h 03"	ESTÁVEL
<b>13. Margarina</b>	<b>750g</b>	4,36	4,49	01h 55"	01h 58"	2,98
<b>TOTAL</b>		<b>190,50</b>	<b>197,08</b>	<b>83h 49"</b>	<b>86h 43"</b>	<b>3,45</b>

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia